

MNS GRAPHITE S.A. · PROJETO ITABELA

Grafita flake na Província Gráfica Bahia-Minas — um projeto de exploração ao lado de uma mina em produção · sul da Bahia, Brasil

2.589,63 ha 3 Alvarás ANM contíguos, junto à BR-101	138 afloramentos mapeados; >50 com flake visível	10 linhas ERT dipolo-dipolo com alvos ranqueados (P1: L8, L9)	~12 Mt alvo exploratório conceitual — não é recurso*	~310 kt Cg grafita contida estimada (teor de análogo)*	4 meses da assinatura à decisão go/no-go da Etapa 1
---	--	---	--	--	---

A OPORTUNIDADE

A MNS GRAPHITE S.A. reúne três Alvarás de Pesquisa contíguos (processos ANM 870.735, 870.755 e 870.756/2021) no principal trend da Província Gráfica Bahia-Minas — a mesma geologia que sustenta quase toda a produção brasileira de grafita flake. Na vizinhança, a mina Santa Cruz (South Star Battery Metals, TSXV: STS) está em produção: **12,3 Mt @ 2,40% Cg**, céu aberto em saprólito, concentrado de 95–99% Cg com ~65% de flake grande. É o análogo direto do projeto — mesma província, mesmo perfil de intemperismo, logística já provada (BR-101 e subestação de Itabela).

É saprólito — e isso muda a economia. A mineralização mapeada está hospedada em saprólito friável: no análogo, lavra sem perfuração e sem desmonte ('free-dig'), cava rasa, baixa relação estéril/minério e floco liberado em matriz mole. A validação é barata: trado e air-core alcançam o minério.

O QUE JÁ FOI FEITO

Mapeamento geológico 1:10.000 (MVR, fev/2025): 138 afloramentos (91 descritos, 58 amostrados), mais de 50 com grafita flake visível, média a grossa; controle estrutural NW–SE com alvos classificados em cinco classes. **Geofísica ERT (Phygeo, jan/2026):** 10 linhas dipolo-dipolo com anomalias condutivas fortes, discretas e coerentes — L8 com mínimo de ~5 Ω·m e contraste >1.000× (assinatura 'tipo maciço', subaflorante até ~26 m) e L9 com cluster de condutores focados, ambas prioridade 1 para sondagem de validação (furos de 30–50 m).

POR QUE GRAFITA, POR QUE AGORA

O ânodo da bateria de íon-lítio é grafita — e a oferta é chinesa: 85–90% da grafita esférica global (e >95% do ânodo sintético) vêm da China. A demanda por grafita natural tem crescimento projetado de +310% até 2036, e o flake grande negocia a US\$ 1.200–2.400/t, prêmio de 40–80% sobre o flake fino. A tese é estrutural e de longo prazo, ancorada no ânodo e no prêmio de origem fora da China.

PLANO DE TRABALHO — QUATRO ETAPAS, MARCO A MARCO

Etapa 1 · Due diligence (4 meses)	Integração SIG · análise de Cg das 58 amostras · IP nas linhas prioritárias · sondagem rasa (trado/air-core)	Primeiros teores de Cg → go/no-go
Etapa 2 · Pesquisa sistemática	ERT+IP (6.000 m) · sondagem em malha 50×20 (~6.000 m) · ~2.000 análises Cg · metalurgia	Recursos → Relatório Final ANM
Etapa 3 · PAE / PFS	Adensamento de sondagem · ensaios de flotação em bancada · estudos técnico-econômicos	Recurso NI 43-101 · PFS → req. de lavra
Etapa 4 · Viabilidade	Planta piloto · engenharia · estudos de mercado · projeto da mina	Relatório de viabilidade (FS) → decisão de lavra

Estrutura de investimento: entrada no capital da MNS GRAPHITE S.A. por emissão primária de ações, em tranches vinculadas aos marcos — cada etapa só é financiada com o marco da anterior cumprido, com decisão go/no-go do investidor a cada porta. Valores e termos em discussão, documentação sob NDA.

DUE DILIGENCE — simples, barata e destrava o projeto.

Buscamos parceiros para destravar os primeiros teores de Cg de um sistema já mapeado e ranqueado — o teste mais barato possível de um modelo que, na vizinhança, já virou mina.

* Aviso importante: nenhum recurso ou reserva é declarado. Não há sondagem nem análise de teor (Cg) no projeto até esta data. O alvo exploratório conceitual usa teor assumido de análogo (~2,4% Cg) e não constitui recurso mineral segundo CBRR/CRIIRSCO, NI 43-101 ou JORC. Anomalia não é depósito; comparações com Santa Cruz (South Star) são analogias baseadas em informações públicas. Este documento não é oferta de valores mobiliários. Base técnica: Phygeo — ERT (jan/2026) · MVR Grafite Mineral — mapeamento geológico (fev/2025) · due diligence técnica independente (jun/2026). Revisão técnica: Elmer Prata Salomão, geólogo.